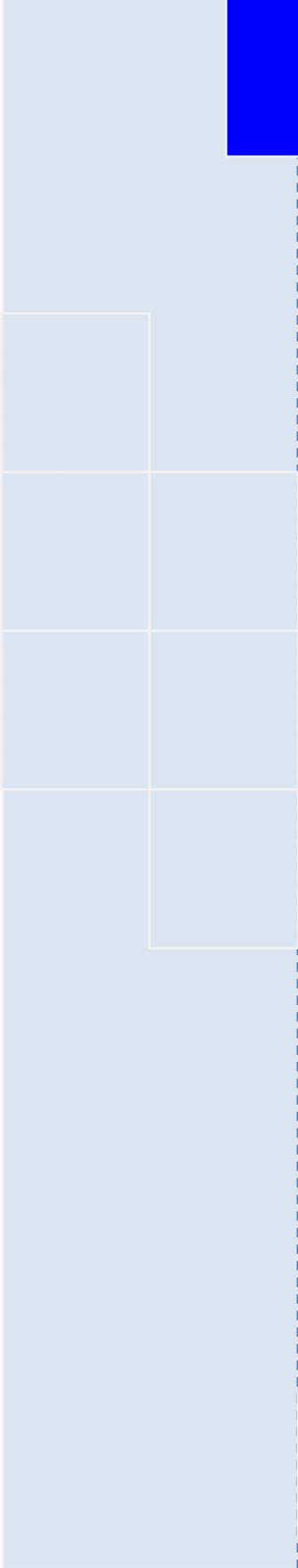


A solid blue square located in the top-left corner of the page.

RELATÓRIO IMPACTO PREVIDENCIÁRIO

**REGIME PRÓPRIO PREVIDÊNCIA DO
MUNICÍPIO QUATRO BARRAS - PR**

A vertical light blue grid pattern on the left side of the page, consisting of several rectangular cells.

2021

A horizontal light blue grid pattern at the bottom of the page, consisting of several rectangular cells.

INTRODUÇÃO:

Os fatores macroeconômicos são aqueles que a empresa ou uma pessoa não tem controle, ou seja, são causados por influências de algum fato, sejam eles, econômico, políticos, ou outro que venha deturpar o ambiente externo. As pessoas desenvolvem um sentido sobre o ambiente pela leitura de jornais, revistas, pela internet, ouvindo notícias, entre outros.

Se o ambiente parece estar se deteriorando, os consumidores tendem a cortar gastos e se tornam mais conservadores e seus hábitos de compras. Inversamente, quando as condições melhoram, as pessoas tendem a pôr a mão no bolso. Essas reações às mudanças das forças (macro) econômica externas, tais como o aumento ou declínio da produtividade, influenciam as decisões a serem tomadas, logo, acompanhar os cenários econômicos e planejar, poderão deixar mais preparados os gestores para cumprimento de seu papel.

Neste cenário de incertezas da economia, fatores e variáveis aumentam as preocupações dos investidores, como o PREVIBARRAS que dentre seus objetivos, arrecada contribuições e que devem ser protegidas e incrementadas junto ao mercado financeiro, assim como dos recursos financeiros já existentes, permitindo o alcance da meta atuarial e de apresentar condições de honrar os compromissos do sistema de previdência próprio.

Sistema de Previdência Social

O sistema previdenciário brasileiro ainda que tenha sofrido alterações de ordem constitucional e supraconstitucional nos últimos anos, constitui-se em um dos principais problemas estruturais das contas públicas, sendo um dos fatores responsáveis pelo déficit primário do governo federal, que advém de aspectos demográficos, mercado de trabalho, economia, inflação, PIB, alguns fatores que explicam o desequilíbrio financeiro e atuarial do sistema previdenciário público.

O modelo previdenciário é um sistema complexo composto por sistemas com suas regras específicas para contribuição e benefício, dividido em dois grandes subsistemas, o sistema de previdência geral, a cargo do INSS e os RPPS, destinados aos servidores públicos. Cada ente federativo constitui seu sistema previdenciário, porém, a normatização, acompanhamento e fiscalização são oriundos de padrões gerais determinados pelo governo federal, o que deixa aos Estados e Municípios o papel de desempenhar regulamentações internas suplementares.

A proposta de financiamento atual dos compromissos previdenciários dos RPPS remete a constituição de “fundos de capitalização” destinados à acumulação de contribuições funcionais e patronais para o atendimento às futuras demandas previdenciárias estimadas no passivo atuarial. Pela acumulação de recursos, esses “fundos” realizam aplicações no mercado financeiro, com o objetivo de capitalizar os recursos a taxas superiores à meta atuarial.¹

¹ É a rentabilidade mínima necessária dos investimentos que visa garantir o cumprimento dos seus compromissos futuros. A meta atuarial geralmente é fixada, como sendo a taxa de juros adotada na avaliação atuarial conjugada a um índice de inflação.

Essa meta é a taxa anual de capitalização mínima para que os investimentos dos RPPS apresentem resultados que permitam a cobertura do passivo atuarial, que é a estimativa, em valor presente, das obrigações do RPPS para com seus contribuintes e envolve fatores como a expectativa de vida, o conjunto de participantes e a influência do valor do dinheiro no tempo.

Desse modo, na mensuração das obrigações do RPPS há a influência de aspectos relacionados à expectativa de perpetuação do pagamento de aposentadorias e pensões e a manutenção do poder de compra ou equivalência monetária ao longo do tempo.

A meta atuarial também envolve diretamente a atualização monetária e, a partir da superação desse resultado mínimo, os investimentos do RPPS começam a amortizar a demanda de recursos do regime para honrar o pagamento das obrigações previdenciárias.

A avaliação atuarial de sistemas previdenciários consiste no confronto entre os compromissos assumidos junto a seus dependentes e os recursos necessários à garantia desses compromissos. Esses compromissos são os benefícios assegurados pela lei de instituição do RPPS, que firma uma espécie de contrato entre as partes, ou seja, o regulamento entre a administração do regime e seus contribuintes.

Para que os RPPS apresentem condições de honrar seus compromissos em longo prazo, é imprescindível que matemáticos e atuários determinem o valor presente de reservas de capital que a entidade deve dispor para estar em condições de pagar os benefícios aos participantes do regime de previdência.

A utilização de limites de composição da carteira de investimentos do RPPS remete à preocupação de desenvolver estratégias de proteção dos recursos previdenciários de riscos gerenciais e financeiros relacionados aos investimentos das disponibilidades financeiras de tais instituições.

Os riscos gerenciais são de uma possível influência nas decisões dos gestores sejam influenciadas por interesses distintos àqueles relacionados aos aspectos atuariais, por outro lado, o risco financeiro emerge de estratégias de investimento que podem incorrer perdas decorrentes da volatilidade ou do risco relacionado à liquidez dos investimentos frente às obrigações do regime de previdência no decorrer do tempo.

Segundo o MTPS – Ministério do Trabalho e da Previdência Social, meta atuarial trata-se da taxa mínima de retorno exigida dos investimentos para que o RPPS não incorra em um resultado de retorno que acarrete uma perda de recursos.

Esta perda decorre do não atendimento da taxa mínima de capitalização utilizada para o cálculo do equilíbrio atuarial em uma avaliação, no caso, o PREVIBARRAS possuía uma meta anual em 2021, de 5,38% (cinco vírgula trinta e oito por cento) ao ano, acrescidos ainda da variação do INPC.

PREVIBARRAS:

O município de Quatro Barras instituiu em 1999 seu regime próprio de previdência e posteriormente organizou o RPPS através da Lei 28, de 27 de setembro de 2002, tendo como órgão gestor, o PREVIBARRAS, organizado com regras e critérios norteadores da lei 9.717/1998 e a emenda Constitucional 20/1998, que foram solidificados por estas.

O PREVIBARRAS está sujeito e deve obedecer aos ditames da Constituição e demais leis norteadoras, dentre as quais, a Lei nº 9.717/98, da Lei 4.320/64, da Lei Responsabilidade Fiscal nº 101/2000, bem como aos ditames da Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 3.922/10 e posteriores, que tratam das aplicações financeiras dos RPPS.

GOVERNANÇA

A administração do sistema de previdência, assim como todas as decisões que impactam a gestão do regime próprio, pode ser acompanhada pelos segurados, que também podem se candidatar ou mesmo eleger representantes para tomar as decisões sobre rumos do PREVIBARRAS, bem como fiscalizá-la.

Conselho de Administração – Delibera sobre assuntos de interesse do PREVIBARRAS e tem como principais atribuições: a aprovação da prestação de contas da Diretoria Executiva que compreende as demonstrações financeiras e contábeis, do orçamento anual e a da avaliação atuarial.

Além disso, aprova a política de investimentos anual e suas revisões, referenda alterações da Lei que tratam do PREVIBARRAS, bem como decide sobre a utilização de seu patrimônio e de eventuais aquisições de ativos imobilizados e de parcelamentos de contribuições ou aportes para cobertura de déficits atuariais.

Conselho Fiscal – Supervisiona a gestão econômico-financeiras do PREVIBARRAS, acompanhando a utilização dos recursos através das prestações de contas mensais e controles internos com relação à aderência da gestão dos recursos às normas vigentes e políticas de investimento, aderência das hipóteses atuariais e à execução da política de investimentos e do orçamento das despesas administrativas e previdenciárias.

Diretoria Executiva – Responsável pela administração do PREVIBARRAS de acordo com as disposições legais, regulamentos e normas. A Diretoria Executiva atua também no sentido assegurar que as decisões tomadas pelo Conselho de Administração sejam colocadas em prática.

Comitê de Investimentos – Participam da gestão dos recursos financeiros nos aspectos regulamentares, atuariais e de investimentos. São responsáveis pela aprovação de alterações dos regulamentos, das políticas de investimentos e acompanham o desempenho das aplicações. É composto por cinco integrantes, possuindo na sua maioria, certificação profissional junto ao mercado financeiro.

DOS FATOS:

Ainda que 2021 tenha sido marcado pela pandemia do SARS-CoV-2 (covid 19), pela agenda política, política fiscal e pelas incertezas do mercado financeiro, a economia brasileira deve fechar o ano apresentando menor crescimento do PIB em relação ao inicialmente previsto, segundo última pesquisa focus² de 2021, com algo em torno de 4,58%, com inflação de 10,02%, dólar em elevação e com a taxa Selic de 9,25%, conforme tabela 1.

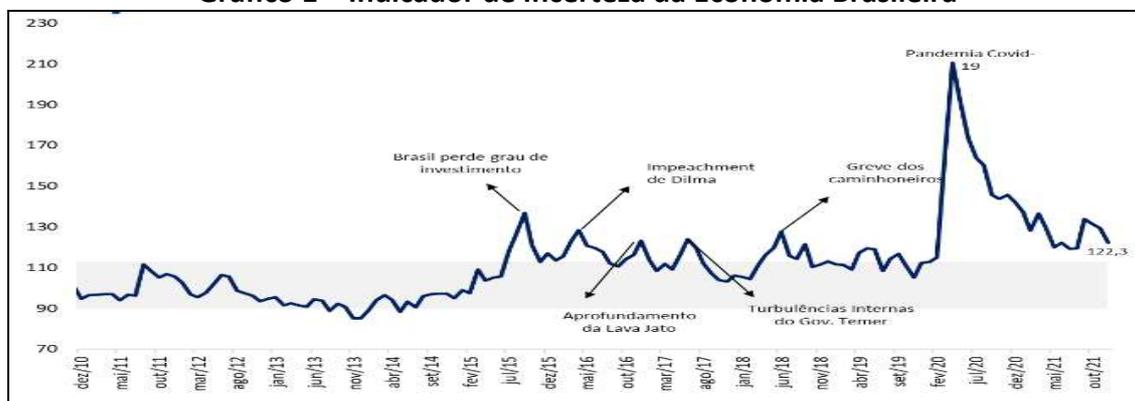
Tabela 1 – Relatório Focus – dezembro 2021

Mediana - Agregado	2021							
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	
IPCA (variação %)	10,15	10,04	10,02	▼ (3)	133	10,00	60	
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	4,78	4,58	4,51	▼ (11)	90	4,50	36	
Câmbio (R\$/US\$)	5,50	5,60	5,63	▲ (4)	110	5,65	60	
Selic (% a.a.)	9,25	-	-	-	-	-	-	
IGP-M (variação %)	18,08	17,47	17,47	= (3)	83	17,45	36	
IPCA Administrados (variação %)	16,98	17,28	17,17	▼ (1)	64	17,10	27	
Conta corrente (US\$ bilhões)	-11,44	-19,99	-20,00	▼ (12)	23	-20,00	10	
Balança comercial (US\$ bilhões)	70,00	59,09	59,15	▲ (1)	22	60,08	8	
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	50,00	51,25	52,00	▲ (1)	23	52,00	9	
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	59,60	58,90	58,90	= (1)	23	58,50	7	
Resultado primário (% do PIB)	-0,70	-0,60	-0,60	= (3)	27	0,00	9	
Resultado nominal (% do PIB)	-5,80	-5,60	-5,60	= (1)	23	-5,60	8	

Fonte: Pesquisa focus. (24.12.2021)

A economia, por conta das diversas variáveis como inflação robusta, política fiscal, assim como efeitos da pandemia, apresenta indicadores de incertezas como os do gráfico (2) Indicador de Incerteza da Economia (IIE-Br), medido pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre-FGV).

Gráfico 1 – Indicador de Incerteza da Economia Brasileira

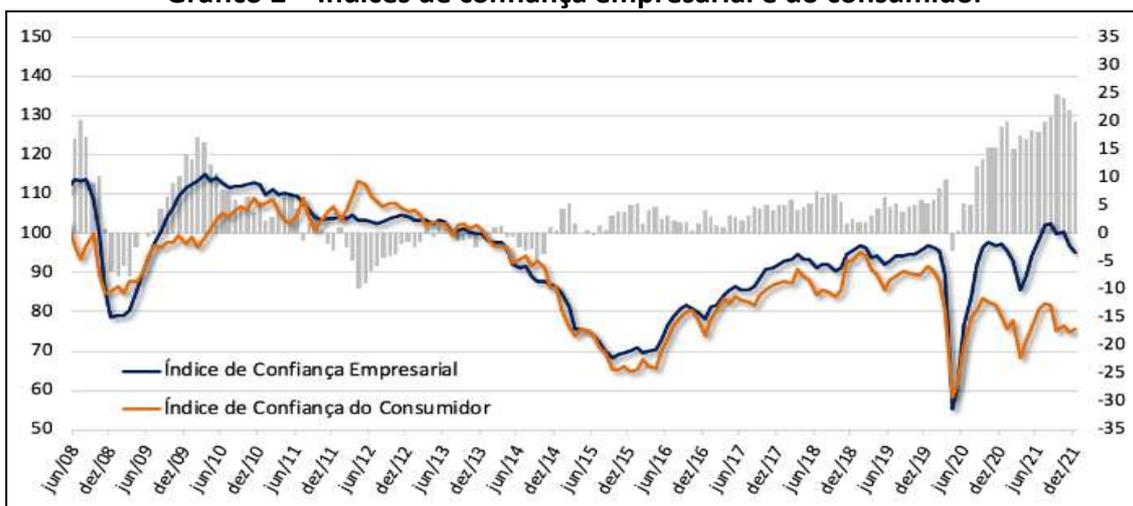


Fonte: IBRE – dezembro/2021

O grau de confiança empresarial e do consumidor fecham 2021 em nível desfavorável com a confiança empresarial em queda de 1,8 pontos em dezembro e o consumidor em elevação de 0,61 pontos, entretanto, em baixo nível de confiança, sendo que ambos os índices fecharam abaixo do nível de fevereiro/2020, antes do início da pandemia, gráfico (2) abaixo.

² O Relatório Focus resume as estatísticas calculadas considerando as expectativas de mercado coletadas até a sexta-feira anterior à sua divulgação. Ele é divulgado toda segunda-feira. O relatório traz a evolução gráfica e o comportamento semanal das projeções para índices de preços, atividade econômica, câmbio, taxa Selic, entre outros indicadores. As projeções são do mercado, não do BC.

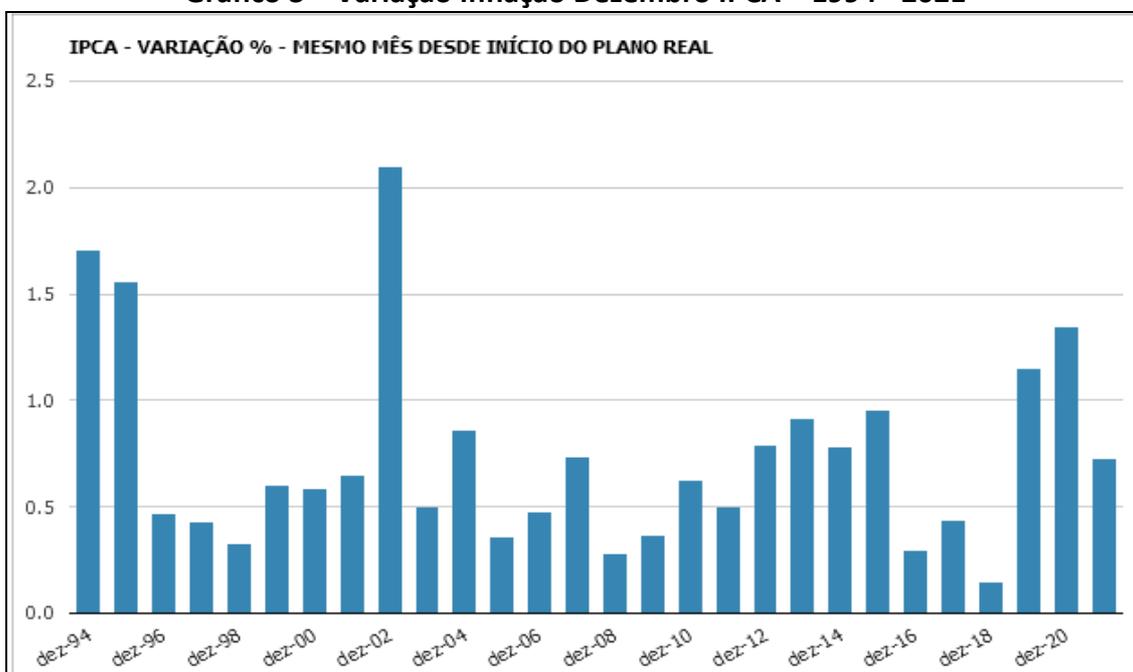
Gráfico 2 – Índices de confiança empresarial e do consumidor



Fonte: IBRE – dezembro/2021

Em termos de indicadores de atividade, o IBC-Br³, tem como objetivo mensurar a evolução contemporânea da atividade econômica do país e contribuir para a elaboração de estratégia de política monetária, o relatório do PIB 3ºT2021 apesar de demonstrar desaceleração da economia, aponta recuperação mais robusta daqueles setores atingidos pela pandemia, por outro lado, a inflação⁴, fechou o ano na casa dos 2 dígitos, em 10,06%, fora da margem superior, prevista pela autoridade monetária.

Gráfico 3 – Variação Inflação Dezembro IPCA – 1994 - 2021



Fonte: IBRE – Minhas economias - dezembro/2021

³ O Índice de Atividade Econômica do Banco Central – Brasil (IBC-Br), divulgado desde março de 2010, tem como objetivo mensurar a evolução contemporânea da atividade econômica do país e contribuir para a elaboração de estratégia de política monetária.

⁴ Variações ocorridas pelo IPCA nos meses de dezembro desde o início do Plano Real.

Da leitura da ata da reunião do Copom (*dias 7 e 08/12/2021*) extraímos que também no cenário externo, o ambiente se tornou menos favorável com diversos bancos centrais expressando cautela frente a persistência da questão inflacionária, somados a questão imobiliária da China (caso Evergrande⁵) que representa em torno de 25% de seu PIB, a possibilidade de nova onda da Covid 19 e da variante Ômicron⁶ adicionam incertezas quanto ao ritmo de crescimento das economias no próximo exercício.

Em relação a inflação as medidas tomadas pela autoridade monetária apresentam intervalo compatível para o cumprimento da meta de inflação dos anos 2021, 2022 e 2023, ainda que o cenário para a inflação envolva fatores de risco, tanto pelo aumento de preço das commodities a nível internacional produziria trajetória de inflação abaixo do cenário local, como pelo prolongamento da política fiscal podem elevar os prêmios pelo risco país.

Reforça-se as expectativas vide leitura da pesquisa do IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada publicada no dia 22 dezembro 2021 transcrita na íntegra abaixo:

Visão Geral da Conjuntura

22 de dezembro de 2021 [Atividade Econômica](#), [Inflação](#), [Visão Geral Política Fiscal](#), [Política Monetária](#), [Previsões macroeconômicas](#)

Por José Ronaldo de C. Souza Júnior, Marco A. F. H. Cavalcanti, Leonardo Mello de Carvalho, Estêvão Kopschitz X. Bastos, Francisco E. de Luna A. Santos e Maria Andréia Parente Lameiras

Esta nota analisa a conjuntura brasileira e internacional, com destaque para a questão fiscal, e apresenta previsões macroeconômicas de PIB e inflação para 2021 e 2022.

A previsão da Dimac/Ipea para o crescimento do PIB em 2021 é de 4,5%, menor do que a previsão anterior, de 4,8%. O resultado decorre do menor dinamismo da economia brasileira, com reflexos em nossas expectativas de crescimento para o quarto trimestre, que fecha 2021. No quarto trimestre, a previsão é de alta de 0,1% na comparação com o terceiro com ajuste sazonal e de 1% na comparação interanual. Também foi revista a previsão para o crescimento do PIB em 2022, que passou de 1,8% para 1,1%. Por um lado, o efeito negativo da combinação entre inflação alta e ciclo de aperto monetário será importante ao longo de 2022, principalmente no setor industrial. Por outro lado, esperamos que a agropecuária tenha desempenho positivo e que os problemas de gargalo na oferta sejam progressivamente equacionados ao longo do ano. Os fatores aqui citados já estavam no radar das projeções da carta passada, mas alguns tiveram desempenho pior do que o esperado. A projeção para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2021 é de 10,0% e, para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), de 10,2%. O aumento nas projeções de 2021 decorre da dinâmica recente da inflação nos últimos três meses, com maior pressão no setor de serviços e nos preços monitorados. Para 2022, as projeções para o IPCA e o INPC foram mantidas em 4,9% e 4,6%, respectivamente.

⁵ Antes conhecida como Grupo Hengda, a Evergrande foi fundada em 1996 - Gigante do setor imobiliário chinês.

⁶ A variante ômicron foi detectada na África do Sul no começo de novembro de 2021 e relatada à OMS (Organização Mundial da Saúde) no dia 24. Desde então, o número de casos de coronavírus aumentou drasticamente. A organização destaca que, por mais que essa nova variante seja vista como mais "leve", a ômicron não deve ser descrita como branda, já que ela está matando pessoas em todo o mundo – Segundo <https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2022/01/10/o-que-ja-se-sabe-sobre-a-variante-omicron-da-covid-19.htm?cmpid=copiaecola>

Em relação aos indicadores financeiros acumulados nos últimos 12 meses e 60 meses, as tabelas (2 e 3) apresentam o resultado do mês de dezembro/21 e o acumulado até final 2021.

Tabela 2 – Rentabilidade Acumulada

Indicadores	Cotação/Taxa	Dia	dez-21	nov-21	out-21	2021	2020	12 M	24 M	60 M
CDI	9,15%	0,03%	0,76%	0,59%	0,48%	4,40%	2,77%	4,40%	7,28%	33,03%
SELIC	9,15%	0,03%	0,76%	0,59%	0,48%	4,40%	2,77%	4,40%	7,28%	33,06%
Dólar (Bacen)	5,5805	0,00%	-0,70%	-0,41%	3,74%	7,39%	28,93%	7,39%	38,45%	71,23%
Euro (Bacen)	6,3210	-0,04%	-0,12%	-2,93%	3,51%	-0,89%	40,78%	-0,89%	39,52%	83,84%
Dólar (Mercado)	5,5724	-0,06%	-1,12%	-0,19%	3,67%	7,27%	29,46%	7,27%	38,86%	71,47%
Euro (Mercado)	6,3422	0,45%	-0,59%	-2,25%	3,46%	-0,55%	41,45%	-0,55%	40,68%	84,95%
Ibovespa	104.822	0,00%	2,85%	-1,53%	-6,74%	-11,93%	2,92%	-11,93%	-9,36%	74,04%
Ouro B3	330,00	0,00%	3,13%	0,47%	4,77%	4,43%	55,93%	4,43%	62,84%	177,78%
IGP-M			0,87%	0,02%	0,64%	17,78%	23,14%	17,78%	45,04%	66,49%
IPCA**			0,62%	0,95%	1,25%	9,94%	4,52%	9,94%	14,91%	28,01%
Poupança nova*			0,49%	0,44%	0,36%	2,99%	2,11%	2,99%	5,16%	22,29%
Poupança antiga*			0,55%	0,50%	0,50%	6,22%	6,17%	6,22%	12,77%	35,76%
Poup. nova + IR*			0,58%	0,52%	0,42%	3,51%	2,48%	3,51%	6,07%	26,23%
Poup. ant. + IR*			0,65%	0,59%	0,59%	7,32%	7,26%	7,32%	15,02%	42,07%

Fonte: Minhas Economias – dezembro/2021 – ** IPCA dezembro oficial 0,73% e acumulado 2021, 10,06%.

Tabela 3 – Rentabilidade Acumulada Períodos

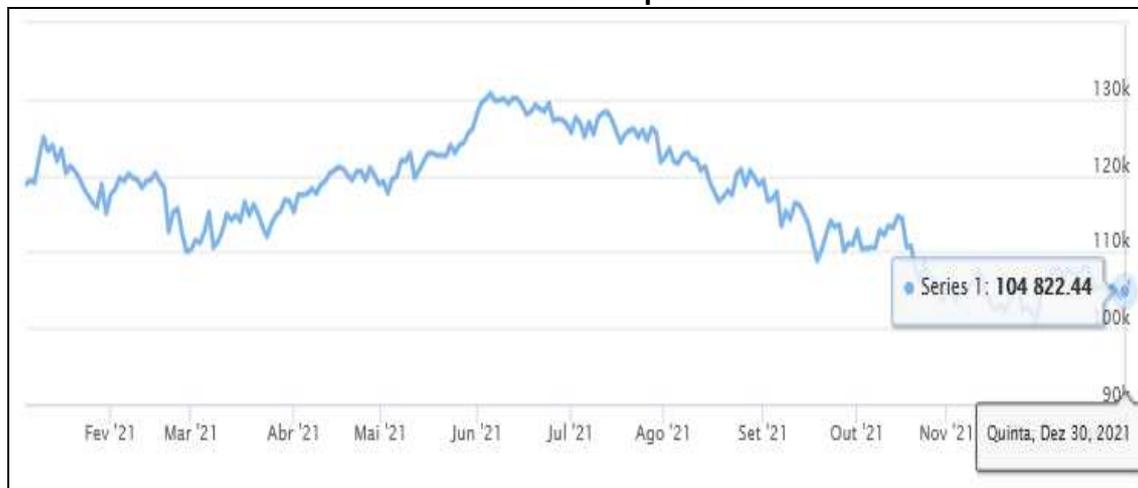
Indicadores	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011
CDI	4,40%	2,77%	5,97%	6,42%	9,95%	14,00%	13,23%	10,81%	8,05%	8,41%	11,59%
SELIC	4,40%	2,77%	5,97%	6,43%	9,97%	14,02%	13,26%	10,90%	8,21%	8,51%	11,62%
Dólar (Bacen)	7,39%	28,93%	4,02%	17,13%	1,50%	-16,54%	47,01%	13,39%	14,64%	8,94%	12,58%
Euro (Bacen)	-0,89%	40,78%	2,06%	11,83%	15,44%	-19,10%	31,71%	0,02%	19,70%	10,73%	9,25%
Dólar (Mercado)	7,27%	29,46%	3,56%	16,91%	1,99%	-17,69%	48,49%	12,78%	15,11%	9,61%	12,15%
Euro (Mercado)	-0,55%	41,45%	1,35%	11,85%	15,99%	-20,33%	33,84%	-1,03%	20,15%	12,11%	8,62%
Ibovespa	-11,93%	2,92%	31,58%	15,03%	26,86%	38,94%	-13,31%	-2,91%	-15,50%	7,40%	-18,11%
Ouro B3	4,43%	55,93%	28,10%	16,93%	13,89%	-12,32%	33,63%	12,04%	-17,35%	14,66%	16,46%
IGP-M	17,78%	23,14%	7,30%	7,53%	-0,52%	7,17%	10,54%	3,69%	5,51%	7,82%	5,10%
IPCA**	 9,94%	4,52%	4,31%	3,75%	2,95%	6,29%	10,67%	6,41%	5,91%	5,84%	6,50%
Poupança nova*	2,99%	2,11%	4,26%	4,62%	6,61%	8,30%	8,07%	7,08%	5,81%		
Poupança antiga*	6,22%	6,17%	6,17%	6,17%	6,80%	8,30%	8,07%	7,08%	6,37%	6,48%	7,45%
Poup. nova + IR*	3,51%	2,48%	5,01%	5,44%	7,78%	9,77%	9,50%	8,33%	6,84%		
Poup. ant. + IR*	7,32%	7,26%	7,26%	7,26%	8,00%	9,77%	9,50%	8,33%	7,49%	7,62%	8,76%

Fonte: Minhas Economias – dezembro/2021 – ** IPCA dezembro oficial 0,73% e acumulado 2021, 10,06%.

Ainda em relação a indicadores da economia⁷, a Bolsa de Valores serve como termômetro para medir investimentos, pois, no ambiente da bolsa, as compras e vendas das parcelas de capital de uma empresa, neste caso, representada pelas ações⁸ emitidas por empresas, onde o investidor interessado (como o PREVIBARRAS) adquire frações das empresas que são valorizadas ou sofrem desvalorização, que representam o comportamento das empresas na economia, ver gráfico (3) abaixo.

A diferença entre aplicar na renda fixa e variável, é que quando se compra um ativo de renda fixa está se “emprestando” dinheiro ao governo ou a uma empresa, em troca de juros, no caso da renda variável, o investidor entra no capital do emissor, direta ou indiretamente, ou seja, quando de se aplica em ações a expectativa é de que a empresa tenha bons resultados e cresça, porque é isso que vai fazer o valor da ação aumentar.

Gráfico 3 – Ibovespa 2021



Fonte: Infomoney.

Os investimentos de renda variável cujo retorno é imprevisível no momento das aplicações e o valor varia conforme as condições do mercado e consequentemente a remuneração do investimento, segue o mesmo princípio. Por outro lado, aplicações no segmento de renda variável são mais indicadas quando as cotações da Bolsa estão em queda (baixa), ou seja, na desvalorização da ação das empresas negociadas nos leilões, podendo o investidor definir, tanto, percentual desejável de retorno ou quanto está disposto a perder na aplicação realizada.

É neste universo de números e de perspectivas que o PREVIBARRAS dentre suas finalidades previstas, promove a alocação dos recursos arrecadados que devem ser incrementados junto ao mercado financeiro para arcar com as despesas de aposentadorias e pensões de seus segurados e pergunta-se:

Se há recursos a serem aplicados o que fazer com eles?

⁷ Os indicadores económicos são grandezas de carácter económico, expressas em valor numérico, cuja principal utilidade consiste na aferição dos níveis de desenvolvimento de países, regiões, empresas etc. (permitindo, também, como é evidente, efetuar comparações).

⁸ Uma ação representa a menor parcela do capital de uma empresa. Quem compra ações de uma companhia adquire também os direitos e os deveres de um sócio.

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS:

Primeiramente, por determinação legal os recursos arrecadados e aqueles constantes nos cofres, para serem alocados (aplicados) devem obedecer os ditames norteadores, assim, em 2021, como nos anos anteriores, o PREVIBARRAS formalizou e divulgou sua política de investimentos de acordo com os preceitos legais, reafirmando a responsabilidade quanto à adoção de práticas legais sustentáveis, éticas e dignas na condução da gestão de seus recursos, já que os mesmos são a garantia de pagamento dos atuais e futuros benefícios dos seus segurados.

Para atender e cumprir as determinações de normatização dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) e especificamente as regras do CMN, o PREVIBARRAS, apresentou e foi aprovada por seu Conselho de Administração a Política de Investimentos para o exercício 2021 estabelecendo as condições e segmentos de aplicações, conforme segue:

Tabela 4 – Política de Investimentos 2021

Artigo	Tipo de Ativo	Res. 3.922/10	Limite Inferior	Estratégia Alvo	Limite Superior
	Segmento de Renda Fixa			80%	100%
7°	Renda Fixa e Títulos Públicos	100%	0%	65%	100%
7°, I, b	FI Referenciados em renda fixa com 100%	100%	0%	65%	100%
7°, IV	Fundos Renda Fixa Geral	40%	0%	15%	40%
7°, IV, a	FI Renda Fixa / Cond. Abertos	40%	0%	15%	40%
	Segmento de Renda Variável			20%	30%
8°	Renda Variável e Investimentos Estruturados	30%	0%	15%	30%
8°, II	Fundos de Investimento em Ações (FIA) e FI Índice Renda Variável	20%	0%	10%	20%
8°, II, a	FIA Condomínio Aberto	20%	0%	10%	20%
8°, III	FI Multimercado / Condomínio aberto e sem alavancagem	10%	0%	3%	10%
8°, IV	Fundos de Investimentos Estruturados	10%	0%	2%	10%
8°, IV, a	FI Participações (Condomínio Fechados)	5%	0%	1%	5%
8°, IV, b	FI Imobiliários (Negociados em Bolsa)	5%	0%	1%	5%
	Segmento de Investimentos no Exterior			5%	
9°	Investimentos no Exterior	10%	0%	5%	10%
9°, III	Cotas de FI Ações - BDR Nível I	10%	0%	5%	10%

Fonte: AMX capital

Dos Objetivos

A Política de Investimentos serve de guia para a decisão dos investimentos que serão realizados, norteando o RPPS no alcance de seus objetivos, aumentando a probabilidade de decisões adequadas ao seu perfil de investidor.

A política de investimentos pode ser constituída de elementos básicos, como:

- Objetivos de retorno: Meta Atuarial Anual.
- Aversão a risco: Limite para perda.
- Restrições: Ativos elegíveis, limitações e ativos não elegíveis.

A Política de Investimentos aprovada tem o papel de delimitar os objetivos do RPPS em relação à gestão de seus ativos, facilitando a comunicação deles aos órgãos reguladores do Sistema e aos participantes, buscando adequar-se às mudanças ocorridas no âmbito do sistema de previdência dos Regimes Próprios e às mudanças advindas do próprio mercado financeiro.

No intuito de alcançar a melhor taxa de rentabilidade⁹ para as aplicações e atingir a meta atuarial anual necessária para a manutenção do equilíbrio financeiro atuarial do RPPS, a estratégia de investimento prevê sua diversificação, tanto no nível de classe de ativos, como: segmento de renda fixa e renda variável, quanto na segmentação por instituições e tipos de fundos de investimentos, visando, igualmente, a maximização do resultado em relação ao risco-retorno do montante total aplicado.

Se valendo da política de investimentos aprovada, dentro dos limites estabelecidos pela estratégia alvo, os recursos financeiros disponíveis e as arrecadações, após avaliação da gestão do PREVIBARRAS foram aportadas em produtos financeiros disponíveis das instituições financeiras credenciadas de acordo com o enquadramento de cada investimento, em busca da rentabilidade necessária do PREVIBARRAS.

RENTABILIDADE – META ATUARIAL:

Os RPPS têm dinheiro sobrando? Sabe o que fazer com ele?

Em ambos os casos a resposta é de que não, não se deve deixá-lo embaixo do colchão, no cofre e nem parado em conta corrente, devendo sim é procurar uma instituição financeira para fazer uma aplicação financeira¹⁰ e obter ganhos que somados as próprias contribuições, permitirão atualmente e futuramente, no caso do RPPS, cumprir o papel de órgão gestor da previdência própria do município.

Para atender as determinações de normatização dos RPPS, a seleção das opções de investimento é limitada aos ativos relacionados e percentuais delimitados por Resolução do CMN, as quais priorizam a proteção dos investimentos contra os riscos do mercado financeiro, porém, devendo o RPPS dentro do comportamento do mercado financeiro buscar a meta atuarial, sem afetar o crescimento da massa de recursos disponíveis.

Além do alcance da meta atuarial¹¹ as aplicações financeiras medem o desempenho em relação a índices e tendências do mercado, ou seja, permitem promover a

⁹ Assaf Neto, define rentabilidade como “A rentabilidade é um conceito da economia que indica o grau de sucesso de determinado investimento econômico, sendo calculado a partir do percentual de remuneração do que foi investido”, em outras palavras, se o que foi investido, foi satisfatório.

¹⁰ Ocorre quando se empresta o dinheiro para uma instituição financeira e ela te paga uma remuneração (juros) por isso.

¹¹ Estudo técnico realizado com base em dados cadastrais dos participantes do regime próprio previdência social ou de previdência complementar, planos de saúde e possui data base (cadastral) posicionada a partir de doze meses anteriores a elaboração do cálculo atuarial anual que tem por objetivo avaliar o plano de custeio para que este se mantenha equilibrado, garantindo a continuidade do pagamento dos benefícios cobertos pelo regime.

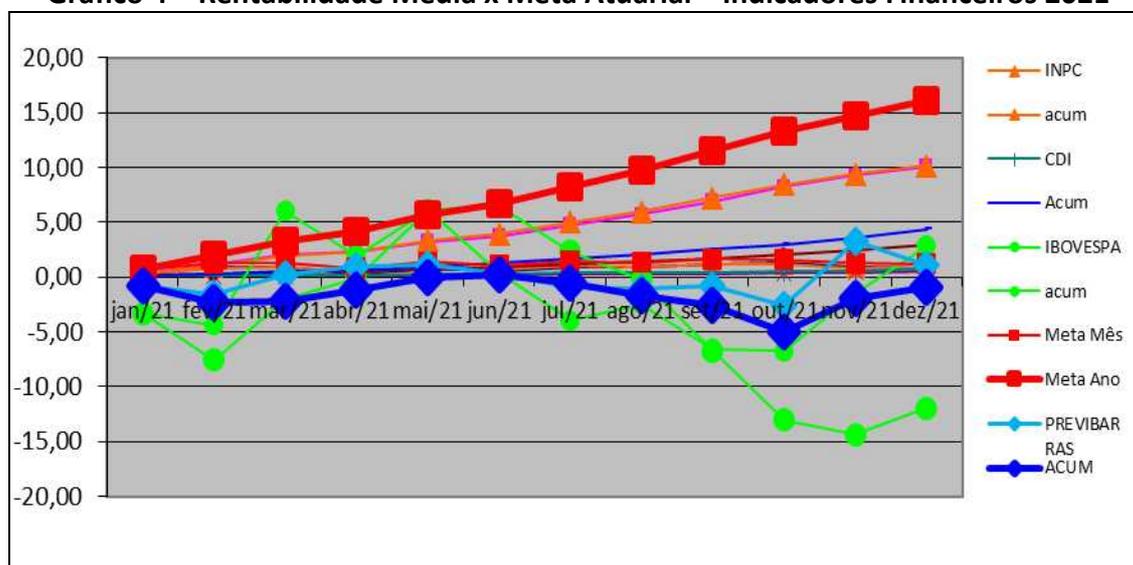
comparabilidade, compreensibilidade, fidedignidade e integridade do resultado em relação às opções de investimentos e das incertezas do mercado financeiro, conforme demonstrados próximas tabelas.

Tabela 5 – Rentabilidade x Meta Atuarial x Indicadores Mercado Financeiro

Mês	INPC	Ac.	CDI	Ac.	Ibovespa	Ac.	Meta Mês	Meta Ano	Rentabilidade Média PREVIBARRAS	Ac.
Jan.	0,27	0,27	0,15	0,15	-3,32	-3,32	0,71	0,71	-0,82	-0,82
Fev.	0,82	1,09	0,13	0,28	-4,37	-7,54	1,26	1,98	-1,56	-2,37
Mar.	0,86	1,96	0,20	0,48	6,00	-2,00	1,30	3,30	0,15	-2,22
Abr.	0,38	2,35	0,21	0,69	1,94	-0,10	0,82	4,15	1,02	-1,22
Mai.	0,96	3,33	0,27	0,96	6,16	6,06	1,40	5,61	1,14	-0,10
Jun.	0,60	3,95	0,30	1,27	0,46	6,55	1,04	6,71	0,36	0,26
Jul.	1,02	5,01	0,36	1,63	-3,94	2,35	1,46	8,27	-0,87	-0,61
Ago.	0,88	5,94	0,42	2,06	-2,48	-0,19	1,32	9,70	-1,10	-1,70
Set.	1,20	7,21	0,44	2,51	-6,57	-6,75	1,64	11,49	-0,86	-2,55
Out.	1,16	8,45	0,48	3,00	-6,74	-13,03	1,60	13,28	-2,55	-5,03
Nov.	0,84	9,36	0,59	3,61	-1,53	-14,36	1,28	14,73	3,25	-1,95
Dez.	0,73	10,16	0,76	4,42	2,85	-11,93	1,17	16,09	1,04	-0,93
Ano		10,16		4,42		-11,93		16,09		-0,93

Fonte: AMX capital

Gráfico 4 – Rentabilidade Média x Meta Atuarial – Indicadores Financeiros 2021



Fonte: AMX capital

Importante mencionar que a decisão de investimento do PREVIBARRAS tem como foco a análise risco x retorno, minimizando na sua política de investimentos a questão do risco, entretanto, tal decisão pode levar por outro lado, a perda de rentabilidade e a geração do déficit atuarial¹².

¹² O déficit atuarial é a insuficiência de recursos para a cobertura dos compromissos futuros de um plano de previdência, por exemplo.

Tabela 6 – Meta Atuarial X Rentabilidade Média Exercício 2021

2021	Rentabilidade Média Mês	Rentabilidade Acumulada Ano	Meta Atuarial Mês	Meta Atuarial Ano	Superávit x Déficit	Resultado	% "gordura"	% Acumulado
Jan.	-0,82	-0,82	0,71	0,71	-1,53	-1,53	-215,49	-215,49
Fev.	-1,56	-2,37	1,26	1,98	-2,82	-4,31	-223,81	-219,62
Mar.	0,15	-2,22	1,30	3,30	-1,15	-5,41	-88,46	-167,20
Abr.	1,02	-1,22	0,82	4,15	0,2	-5,22	24,39	-129,47
Mai	1,14	-0,10	1,40	5,61	-0,26	-5,46	-18,57	-101,74
Jun.	0,36	0,26	1,04	6,71	-0,68	-6,11	-65,38	-96,09
Jul.	-0,87	-0,61	1,46	8,27	-2,33	-8,30	-159,59	-107,38
Ago.	-1,10	-1,70	1,32	9,70	-2,42	-10,51	-183,33	-117,57
Set.	-0,86	-2,55	1,64	11,49	-2,5	-12,75	-152,44	-122,17
Out.	-2,55	-5,03	1,60	13,28	-4,15	-16,37	-259,38	-137,91
Nov.	3,25	-1,95	1,28	14,73	1,97	-14,72	153,91	-113,22
Dez.	1,04	-0,93	1,17	16,09	-0,13	-14,84	-11,11	-105,77

Fonte: AMX capital

A rentabilidade média das aplicações 2021 foi negativa em (-) 0,93%, enquanto, a meta atuarial foi 16,09%, ou seja, resultado inferior, tanto em relação a meta atuarial como aos indicadores 2021, entretanto, no decorrer do exercício a rentabilidade ultrapassou a meta nos meses de abril, maio e novembro e noutros, ficou abaixo da meta. Como resultado, verifica-se que a meta atuarial (ou o mínimo atuarial) não foi alcançado e isso ocorre pelo descasamento entre a taxa de juros atuarial e a rentabilidade auferida, ou ainda não se concretizou as estimativas de desempenho esperados, seja pelos riscos embutidos no mercado financeiro e que afetam a rentabilidade dos investimentos, ou pela volatilidade.¹³

Evidentemente, ao medir-se resultados compará-los trata-se de medir o grau de satisfação, neste caso, comparar índices financeiros e meta atuarial, é buscar proteger a carteira de aplicações, obter os benefícios da rentabilidade e da melhor prática de gestão para a performance dos recursos garantidores do sistema próprio de previdência.

Difícilmente será possível obter resultados para os investimentos que alcancem uma rentabilidade real acima da taxa de juros que serve de meta atuarial, principalmente mantendo-se os investimentos em aplicações financeiras de baixo risco, como é imposto aos RPPS pelas normas que regem seus investimentos.

RISCOS:

Risco é a possibilidade de se obter um retorno diferente do que o esperado em um investimento, ou, simplesmente, a incerteza de se atingir objetivos para um específico período. Isto inclui a possibilidade de se ter perda parcial ou total do valor originalmente investido.

¹³ Aqui cabe a introdução do conceito de volatilidade, que é a consequência dos movimentos do RISCO TOTAL, de um ativo, no tempo.

O risco significa acontecer fato possível, porém, não desejado, no prazo de um determinado investimento. O risco está ligado diretamente às incertezas, com a possibilidade de sua realização.

A identificação prévia dos riscos envolvidos em um investimento é de extrema importância para seu sucesso. A percepção do risco é inerente a cada investidor e, como não há investimento sem risco, devemos sempre identificá-los previamente e utilizarmos instrumentos e ações para seu controle. Tais incertezas têm, por um lado relação direta com o ambiente do investimento e, por outro, com as próprias características do ativo investido.

I. **RISCO SISTEMÁTICO** ou **CONJUNTURAL**:

Risco de mudança na conjuntura e que atinge a todos os ativos.

II. **RISCO NÃO SISTEMÁTICO** ou **ESPECÍFICO**:

Risco específico do ativo.

III. **RISCO TOTAL**

Risco sistemático + Risco não sistemático

Como o PREVIBARRAS é um planejamento de longo prazo, que sofrerá ajustes ao longo de sua existência, já que em algumas vezes, pela existência dos riscos, a meta atuarial não será alcançada, seja pela insuficiência das contribuições ou que a taxa de retorno dos investimentos obtidos, não seja suficiente para cobertura do regime.

Importante lembrar que o art. 40 CF/1988 assegura aos servidores titulares de cargos efetivos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, regime de previdência de caráter contributivo e solidário, mediante contribuição do ente público e dos servidores ativos, aposentados e pensionistas, observados critérios que preservem o equilíbrio financeiro e atuarial.

Rentabilidade por segmento de aplicações

Quando efetua as aplicações o PREVIBARRAS faz a escolha de onde investir de acordo com seu perfil, assim a escolha entre aplicações de renda fixa ou naquelas compostas (ações, participações, imobiliários e exterior) almejam no conjunto dessas aplicações alcançar a meta atuarial, ou pela diversificação das aplicações, obter uma média capaz de promover esse alcance atuarial.

O PREVIBARRAS buscando mitigar os riscos de suas aplicações aloca seus recursos em diversas instituições financeiras através de fundos de investimentos do segmento de renda fixa e variável, obedecendo aos limites e enquadramentos das aplicações permitidos pela legislação, sendo investidor na qualidade de cotista de vinte (20) fundos de investimentos, divididos no segmento de renda fixa e variável, sendo distribuídas em treze (13) fundos renda fixa e sete (7) fundos em renda variável, tabela 7 e cujo desempenho dessas aplicações, é demonstrado nas tabela 8 e 9.

Tabela 7 – Fundos de Investimentos por Segmento

Segmento	Fundos de Investimentos
Renda Fixa	FI CAIXA BRASIL IMA-B TP RENDA FIXA LP
	FIC-FI EM RENDA FIXA LP IMAB 1000
	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B FI
	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M TP FI
	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TP FIC FI
	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TP IPCA IV FI
	BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO
	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B5+ TP FI
	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IDKA 2 TP FI
	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC-FI
	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TP XI FI
	BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO
	BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FI
Renda Variável	AUSTRO MULTIPAR FI EM COTA DE FI MULTIMERCADO CRÉDITO PR
	BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES GOVERNANÇA FI
	CONSTÂNCIA LEGAN BRASIL FI DE AÇÕES
	BRB BLUEJAY FI EM PARTICIPAÇÕES IMOBILIÁRIO MULTISTRATEGIA PARANÁ I
	BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FI IMOBILIÁRIO - FII
	BB MULTI SETORIAL QUANTITATIVO FIC AÇÕES
	AUSTRO MULTISSETORIAL FIP MULTISTRATÉGIA

Fonte: AMX capital

Tabela 8 – Rentabilidade Fundos de Investimentos 2021

RENTABILIDADE DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO				
FUNDOS DE INVESTIMENTO (FI)	Index	Rentabilidade		
		dez	2021	12 m
FI de Renda Fixa				
FI CAIXA BRASIL IMA-B TP RENDA FIXA LP	IMA-B	0,21%	-1,53%	-1,53%
FIC-FI EM RENDA FIXA LP IMAB 1000	IMA-B	-0,90%	-66,75%	-66,75%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B FI	IMA-B	0,21%	-1,48%	-1,48%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M TP FI	IRF-M	1,88%	-2,28%	-2,28%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TP FIC FI	IRF-M 1	0,84%	2,64%	2,64%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TP IPCA IV FI	IPCA	0,58%	6,59%	6,59%
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	IMA - Geral	0,91%	-0,40%	-0,40%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B5+ TP FI	IMA-B 5+	-0,33%	-6,78%	-6,78%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IDKA 2 TP FI	IDkA 2	0,71%	4,65%	4,65%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC-FI	CDI	0,67%	3,27%	3,27%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TP XI FI	CDI	0,58%	6,57%	6,57%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	CDI	0,80%	4,62%	4,62%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FI	IPCA	0,76%	0,53%	0,53%
FI de Renda Variável / Multimercado / Estruturados				
AUSTRO MULTIPAR FI EM COTA DE FI MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	IPCA			
BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES GOVERNANÇA FI	Outros RV	3,44%	-11,51%	-11,51%
CONSTÂNCIA LEGAN BRASIL FI DE AÇÕES	Ibovespa	2,33%	-10,67%	-10,67%
BRB BLUEJAY FI EM PARTICIPAÇÕES IMOBILIÁRIO MULTISTRATEGIA PARANÁ I	IPCA	-0,52%	-11,64%	-11,64%
BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FI IMOBILIÁRIO - FII	IPCA	58,29%	295,71%	295,71%
AUSTRO MULTISSETORIAL FIP MULTISTRATÉGIA	IPCA		-0,13%	
BB MULTI SETORIAL QUANTITATIVO FIC AÇÕES	Ibovespa	3,56%	-6,26%	-6,26%

Fonte: AMX capital

Tabela 9 – Rentabilidade Média Aplicações por Segmento

Segmentos	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºS	2ºS	Ano
Renda Fixa	-2,03%	1,25%	-0,97%	0,98%	-0,80%	0,00%	-0,80%
Direitos Creditórios	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Ações	0,06%	0,97%	-1,63%	-0,76%	1,03%	-2,38%	-1,38%
Multimercados	-0,03%	0,00%	-0,03%	-0,01%	-0,03%	-0,04%	-0,07%
Participações	-0,03%	0,00%	0,00%	0,00%	-0,03%	0,00%	-0,03%
Imobiliários	-0,19%	0,30%	-0,19%	1,50%	0,11%	1,31%	1,42%
Investimentos no Exterior	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Consolidado	-2,22%	2,54%	-2,80%	1,66%	0,26%	-1,19%	-0,93%
INPC+5,38% - (Meta Atuarial)	3,30%	3,29%	4,49%	4,10%	6,71%	8,77%	16,09%
Superávit/Déficit	-5,41%	-0,74%	-7,08%	-2,39%	-6,11%	-9,30%	-14,84%

Fonte: AMX capital

Embora, não tenha acumulado ganho ou “gordura” em 2021, as aplicações incorrem dentro do comportamento e riscos do mercado financeiro, que é algo indesejado, porém, inerente ao mercado, sendo o risco sistemático ou não sistemático, que poderá ser diluído pela carteira de investimentos e da diversificação promovida por suas aplicações

Enquadramento das Aplicações

O enquadramento é um processo aplicado às aplicações e se refere à validação das regras legais e operacionais, que devem ser aplicadas a um determinado ativo, como por exemplo, fundos de investimentos, caso, todas as regras estejam sendo aplicadas corretamente, o fundo está enquadrado, caso contrário, está desenquadrado.

- I. Enquadramento principal é o conjunto de todas as validações aplicáveis à própria carteira do fundo.
- II. Enquadramento secundário é composto das validações aplicáveis às carteiras de fundos, cujas carteiras contenham cotas de outros fundos.

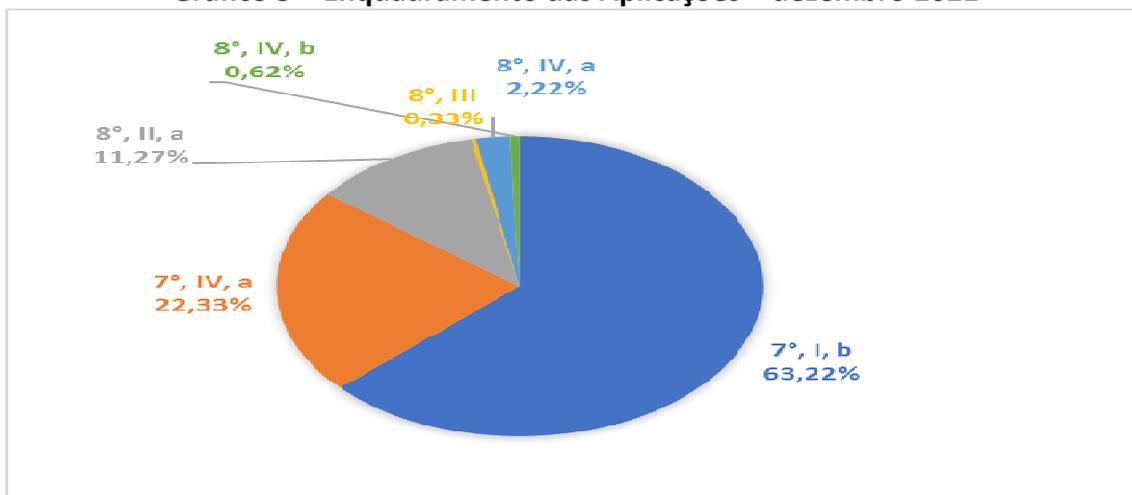
O PREVIBARRAS assim como os demais regimes próprios de previdência social obedece aos ditames da Resolução CMN 3922/10 e atenderá as novas regras da Resolução 4963/21 que entrou em vigor no dia 03/01/2022, sendo impedidos de efetuar aplicações em limites superiores ao permitidos, porém, quando tais excessos forem decorrentes de valorização ou desvalorização de ativos financeiros aplicados, não será considerando infração pelo prazo de 180 (cento e oitenta) dias, contados da data da ocorrência.

Tabela 10 – Enquadramento das Aplicações - Resolução 3.922/10

Enquadramento Aplicações Dezembro 2021	%
Fundo Renda Fixa – Artigo 7º - I - "b"	63,22
Fundo Renda Fixa – Artigo 7º - III	22,33
Fundo Renda Fixa – Referenciados – Artigo 7º - IV	13,02
Fundo RV – FI Classificados como Ações - Artigo 8º - II, a	11,27
Fundo RV – Multimercados - Artigo 8º - III	0,33
Fundo RV – Cotas de FI em Participações (Fechado) – Artigo 8º, IV, a	2,22
Fundo RV – Imobiliários (Negociados em Bolsa) – Artigo 8º, IV, b	0,62
Total	100

Fonte: AMX capital

Gráfico 5 – Enquadramento das Aplicações – dezembro 2021



Fonte: AMX capital

DAS RECEITAS E DESPESAS:

A receita e a despesa orçamentária assumem, na Administração Pública¹⁴, fundamental importância, pois representam o montante que o Estado se apropria da sociedade por intermédio da tributação e a sua contrapartida aos cidadãos por meio da geração de bens e serviços.

É relevante destacar que a relação entre a receita e a despesa é fundamental para o correto planejamento das atividades governamentais, visto que a previsão da receita dimensiona a capacidade de fixação das despesas, entendendo a receita como o mecanismo de financiamento do Estado, inclusive, a decorrente das operações de crédito, além disso, de acordo com o art. 9º da LRF, a arrecadação é instrumento condicionante da execução orçamentária da despesa.

Receitas Públicas

As receitas públicas são o montante total em recursos recolhidos pelo Tesouro e que serão incorporados ao patrimônio do Estado. Essas receitas servem para custear as despesas públicas e as necessidades de investimentos públicos. A receita pública são os ingressos de caráter não devolutivo e a qualificação de pública advém de ser o ente arrecadador, pessoa jurídica de direito público.

Receita Pública, conforme ensinamentos de J. Teixeira Machado Jr. & Heraldo da Costa Reis, in comentários a Lei 4.320/64, receita é *"um conjunto de ingressos financeiros com fonte e fatos geradores próprios e permanentes, oriundos da ação e de atributos inerentes à instituição, e que, integrando o patrimônio na qualidade de elemento novo, produz-lhe acréscimos, sem, contudo gerar obrigações, reservas ou reivindicações de terceiros"*.

Receitas Orçamentárias - Conceito

¹⁴ Administração pública é um conceito da área do direito que descreve o conjunto de agentes, serviços e órgãos instituídos pelo Estado com o objetivo de fazer a gestão de certas áreas de uma sociedade, como Educação, Saúde, Cultura etc. Os 5 princípios da Gestão Pública brasileira são popularmente conhecidos como LIMPE, que é a sigla que reúne as iniciais de cada princípio: Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade e Eficiência.

Receitas orçamentárias são disponibilidades de recursos financeiros que ingressam nos cofres públicos. Instrumento por meio do qual se viabiliza a execução das políticas públicas, a receita orçamentária é fonte de recursos utilizada pelo Estado em programas e ações, cuja finalidade principal é atender às necessidades públicas e demandadas da sociedade.

Despesas Públicas

A despesa pública é o conjunto de dispêndios realizados pelos entes públicos para o funcionamento e manutenção dos serviços públicos prestados à sociedade. A despesa pública representa o dispêndio que o Estado efetua para atender as necessidades públicas, ou seja, os gastos que serão executados dentro do grau de importância das necessidades da população.

Baleeiro¹⁵ define despesas públicas como “[...] conjunto dos dispêndios do Estado, ou de outra pessoa de Direito Público, para o funcionamento dos serviços públicos [...]”, ou, ainda: “[...] aplicação de certa quantia em dinheiro, por parte da autoridade ou agente público competente, dentro de uma autorização legislativa, para execução de um fim a cargo do governo.”

Despesas Orçamentárias - Conceito

As Despesas públicas representam o conjunto de dispêndios aprovados dentro do orçamento que serão realizados através da aplicação das receitas arrecadadas pelo Estado, em outras palavras, é o dinheiro público utilizado para pagamento de serviços prestados ou da aquisição de bens ou materiais por particulares para que o Estado cumpra suas finalidades. Com relação às receitas e despesas do exercício 2021, o PREVIBARRAS obteve o resultado demonstrado na tabela 11, 12 e 13.

Tabela 11 – Receita Arrecadada Exercício 2021

 Entidade: PREVIDENCIA SOCIAL DO MUNICIPIO DE QUATRO BARRAS		Ano: 2021	
Receita	Descrição	Orçado Atualizado	Arrecadado
▶ 1	Receitas Correntes	10.620.000,00	6.055.883,33
12	Contribuições	3.949.500,00	3.918.410,56
13	Receita Patrimonial	6.620.000,00	2.103.135,34
19	Outras Receitas Correntes	50.500,00	34.337,43
▶ 7	Receitas Correntes	5.378.000,00	5.165.495,77
72	Contribuições	3.878.000,00	3.839.874,04
79	Outras Receitas Correntes	1.500.000,00	1.325.621,73

Fonte: Portal da Transparência – Quatro Barras-PR

¹⁵ BALEEIRO, Aliomar. Uma Introdução à Ciência das Finanças. 5. ed. Rio de Janeiro

TABELA 12 – Despesas Realizadas Exercício 2021

 Entidade: PREVIDENCIA SOCIAL DO MUNICIPIO DE QUATRO BARRAS		Ano: 2021				
Código	Descrição	Valor Orçado	Empenhado	Liquidado	Retido	Pago
2002	Benefícios Previdenciários ao Servidor e Dependentes	7.489.765,00	6.343.054,14	6.343.054,14	830.654,52	5.512.399,62
2051	Administração da Previdência Social	542.810,00	269.842,21	229.443,10	0,00	229.139,17
9999	Reserva de Contingência	8.622.425,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Total: 16.665.000,00	Total: 6.612.896,35	Total: 6.572.497,24	Total: 830.654,52	Total: 5.741.538,79

Fonte: Portal da Transparência – Quatro Barras-PR

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A execução orçamentária e financeira ocorre concomitantemente, por estarem atreladas uma a outra. Havendo orçamento e não existindo o financeiro, não poderá ocorrer a despesa. Por outro lado, pode haver recurso financeiro, mas não se poderá gastá-lo, se não houver a disponibilidade orçamentária.

Em consequência, pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no Orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às Unidades Orçamentárias pelo Orçamento.

Tabela 13 – Resultado do Exercício 2021 – Receitas x Despesas

Receita arrecadada	11.221.379,60
Despesa Empenhada	6.612.896,35
Superávit/Déficit	4.608.483,25

Fonte: Portal da Transparência – Quatro Barras-PR

PATRIMÔNIO:

O termo patrimônio provém do latim *patrimonium* e faz menção ao conjunto de bens que pertencem a uma pessoa, sejam estes naturais ou jurídicos. A noção costuma ser usada para fazer referência ao que é susceptível de estimação econômica, embora, também possa ser usada de forma simbólica.

Em sentido econômico, o patrimônio de uma pessoa ou de uma empresa é formado por propriedades, dinheiro, veículos e máquinas, enquanto do ponto de vista contábil, é o conjunto *de bens, direitos e obrigações* vinculado a uma pessoa ou a uma entidade e abrange tudo aquilo que a pessoa tem (bens e direitos) e tudo aquilo que a pessoa deve (obrigações) que podem ser avaliados em moeda.

Já Patrimônio Público, “compreende o conjunto de bens, os direitos e as obrigações avaliáveis em moeda corrente, das entidades que compõem a Administração Pública”, ou seja, os bens, esse conjunto de natureza patrimonial, são resultantes da arrecadação auferida ao longo dos anos pelo Estado pelo pagamento variado de impostos e taxas e da sua respectiva utilização, para aquisição, produção ou formação do patrimônio que servirá ao atendimento e prestação dos serviços públicos a população.

Segundo a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), patrimônio público é o conjunto de bens, corpóreos ou incorpóreos, imóveis, móveis e semoventes, créditos, direitos e ações que pertençam, a qualquer título, às entidades estatais, autárquicas, fundacionais e paraestatais.

De forma geral, a composição básica do patrimônio compõe os bens e direitos tangíveis ou intangíveis e represente um fluxo de benefícios presentes ou futuros inerentes à prestação dos serviços públicos, além das obrigações.

TABELA 14 – Patrimônio (Ativo Disponível) – Acumulado até dezembro 2021

PATRIMÔNIO	Valor	%
Recursos Financeiros Disponíveis	71.342.077,86	100
- Fundos de Investimentos de Renda Fixa	61.004.617,75	85,51
- Fundos de Investimentos de Renda Variável	10.301.792,69	14,44
- Caixa e equivalentes caixa	35.667,42	0,05

Fonte: AMX capital

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Apesar do resultado negativo das aplicações em 2021, o PREVIBARRAS obteve resultados em anos anteriores positivos e também negativos (ver tabela 15) convém lembrar que as aplicações, carregam não apenas a decisão legal e técnica em relação ao investimento, mas, também a parcela correspondente as expectativas dos segurados em relação à solvência do regime de previdência, de sua garantia.

TABELA 15 – Rentabilidade x Meta Atuarial (2014 – 2021)

Ano	Meta Ano	Acumulada	Rentabilidade Ano	Acumulada	Diferença	Acumulada
2014	12,79	12,79	8,69	8,69	-4,10	-4,10
2015	17,91	32,99	10,22	19,80	-7,69	-11,47
2016	12,98	50,25	19,68	43,37	6,70	-5,54
2017	8,22	62,60	18,42	69,78	10,20	4,09
2018	9,66	78,31	9,14	85,30	-0,52	3,55
2019	10,75	97,48	14,66	112,47	3,91	7,60
2020	11,64	120,47	-3,04	106,01	-14,68	-8,20
2021	16,09	155,94	-0,93	104,09	-17,02	-23,82

Fonte: AMX capital

Muito provavelmente, havendo repetição dos históricos de rentabilidade, cenários da economia, volatilidade do mercado financeiro e reflexos sobre a meta atuarial, continuar-se á na gestão dos RPPS, a testar limites e nível da paciência e qual a disposição para enfrentar os cenários futuros que se deslumbra ao longo 2022?

Cabe dizer que os investimentos do IMPRESS posicionados em títulos públicos, caso, das NTN-B (indexadas a taxa IPCA) que integrantes dos fundos de investimentos IMA tem exclusivamente a qualidade do emissor, no caso, os títulos emitidos pelo Tesouro Nacional, que garantem ao investidor o pagamento acordado quando do vencimento das operações.

Em segundo lugar, os títulos públicos NTN-B apesar dos efeitos da volatilidade e da marcação a mercado tiveram e ter ocorrido a diminuição de seus PU (preços unitários) com reflexos nas cotas dos fundos de investimentos, porém, não existe perda do investimento e nem possibilidade de prejuízo, sentido tão somente a exposição ao risco da flutuação de preço.

Como não sabemos o que irá acontecer futuramente, manter recursos neste tipo de aplicação é recomendável pelo objetivo de longo prazo do PREVIBARRAS e que buscam proteção contra a inflação.

Opcionalmente, pode-se encurtar o prazo das aplicações e reduzir o impacto das oscilações dos juros no preço dos títulos públicos, ou seja, poderia se trocar um determinado título de vencimento 2035 por um título de vencimento 2025, diminuindo conseqüentemente a flutuação dos preços dos títulos para melhorar o desempenho das aplicações.

O melhor resultado sempre será aquele que visa proteger os recursos financeiros existentes, dentro das condições de segurança, solvência e liquidez, fato que remete a decisão de renunciar à rentabilidade algumas vezes, pois, resgates realizados antes do planejado, acabam punindo não apenas o resultado anual, mas, avançando nos anteriores.

Essa difícil construção entre a obtenção de rentabilidade (curto prazo) e o alcance da meta atuarial (longo prazo), é uma ótima oportunidade de reafirmar as duas culturas, no caso do curto prazo com a obtenção de menores ganhos aliada a alta liquidez (é melhor que obter maiores retornos) e no caso do longo prazo (potencialmente) obter-se-á a melhor rentabilidade, desde que se tenha estomago para esperar.

A resposta alcançada ao final de 2022 dependerá aos movimentos de mercado e de determinados eventos futuros, relembrando o velho ditado "*é melhor prevenir do que remediar*", ou seja, adoção de boas práticas de gestão, transparência das ações desenvolvidas, incremento das informações aos segurados e sociedade, além da constante educação financeira são instrumentos essenciais para a sustentabilidade e solvência do PREVIBARRAS que possui participantes em diferentes estágios do ciclo de vida e necessidades.

Finalizando, já passamos por momentos com maiores ou menores interrogações e, portanto, a proposta de gestão e do que fazer deverá levar em conta nosso perfil e que, a felicidade por mais efêmera que seja, é aquela *“é quando você rir, sem perceber. É só questão de ser quando chover. É deixar molhar para receber o sol quando voltar”*.

Vida longa PREVIBARRAS!

Araquari/SC, 24 de janeiro de 2.022

Eliezer da Silva
Consultor CVM 1604-7